

O DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA EM UM CONTEXTO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR

PROPOSTA 5, PÁGINA 40 - APOSTILA DA SU

ANÁLISE DA FRASE TEMÁTICA



**DIREITO
HUMANO**



**CONTEXTO DE
INSEGURANÇA
ALIMENTAR**



**ALIMENTAÇÃO
ADEQUADA**



Direitos Humanos

DIREITO HUMANO (TEXTO 1)



**Nações
Unidas**

Os direitos humanos são direitos inerentes a todos os seres humanos, independentemente da sua raça, sexo, nacionalidade, etnia, idioma, religião ou qualquer outra condição. Os direitos humanos incluem o direito à vida e à liberdade, liberdade de opinião e expressão, o direito ao trabalho e à educação, entre outros. Todos têm direito a estes direitos, sem discriminação.

DIREITO HUMANO

O direito à alimentação adequada é **imprescindível**, pois está relacionado de forma bastante direta à sobrevivência humana.



É uma **garantia assegurada pela Declaração Universal dos Direitos Humanos e pela Constituição Federal de 1988** – desde a aprovação de uma emenda constitucional em 2010.

ALIMENTAÇÃO ADEQUADA

Dica: você pode **definir esse conceito** para inserir um Repertório Legitimado em sua redação! **CLIQUE AQUI** e saiba mais a respeito...

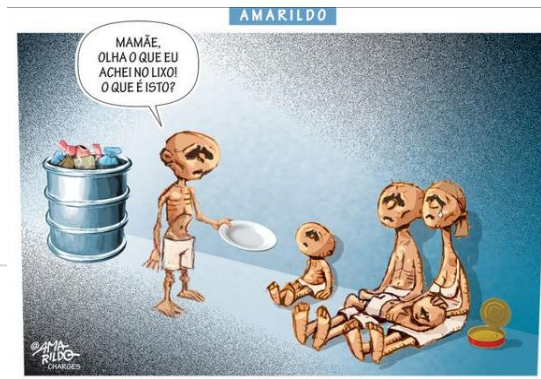
- ✓ Ingestão de alimentos limpos, higienizados, em **condições apropriadas para o consumo**.
- ✓ Dieta rica em **nutrientes** combinados e preparados conforme características culturais e sociais das práticas alimentares.
- ✓ Quantidade suficiente de alimentos que assegura o **sustento**, logo determinadas condições básicas de saúde e vida.

CONTEXTO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR

- ✓ Em meio à crise sanitária e econômica, a fome e as incertezas quanto ao acesso ao alimento em quantidade e qualidade necessárias voltam a assolar parcela significativa da população nacional e mundial (Texto 2 e 5).
- ✓ O crescimento do desemprego e da situação de rua estão diretamente relacionados a essa questão (Texto 5), bem como a invisibilidade social.



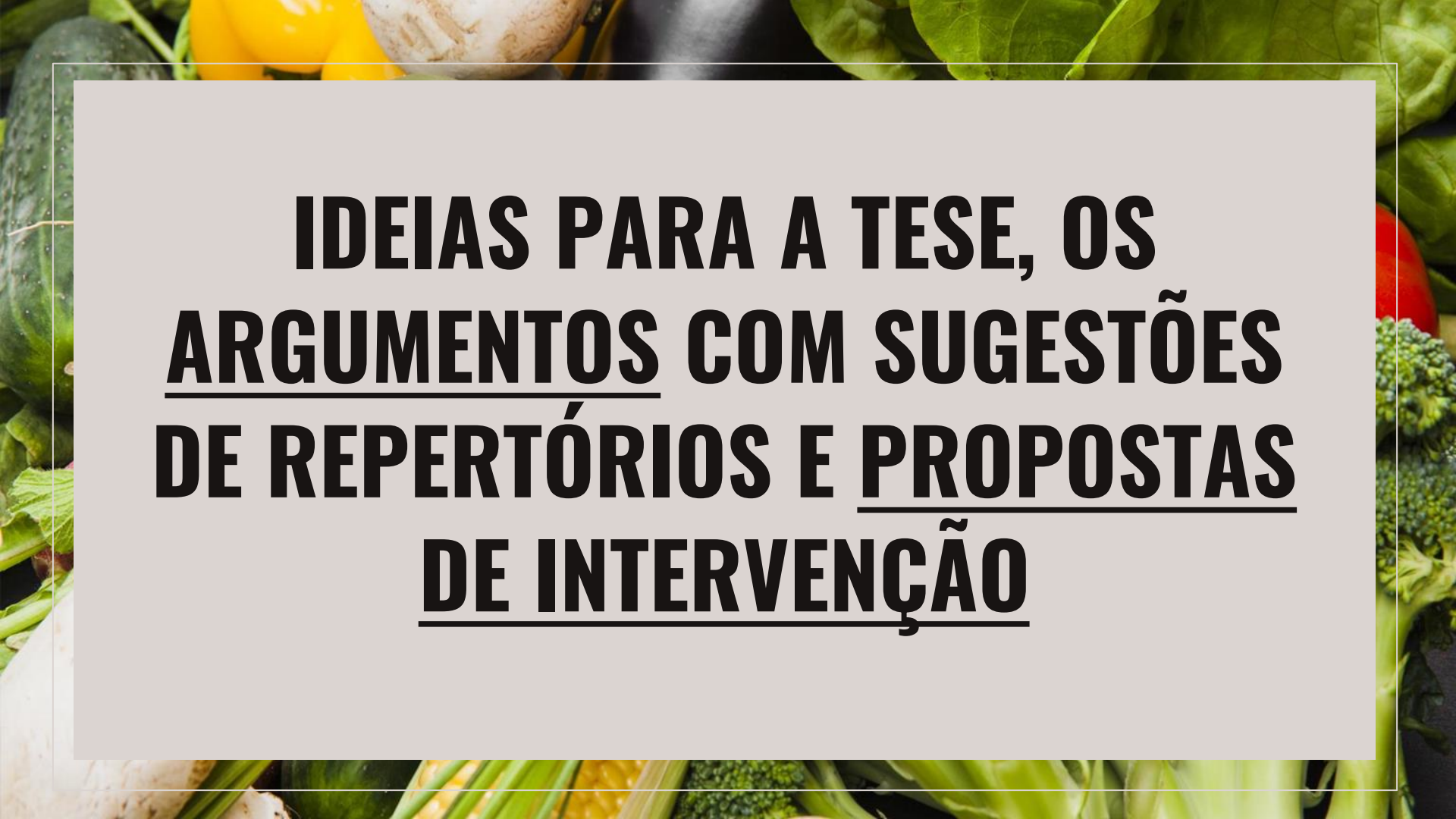
Dica: aproveite os conhecimentos que você já possui sobre essas questões nesta redação! Assim, você exercita a habilidade de relacionar ideias!





PROBLEMATIZAÇÃO DO TEMA

- ✓ A delimitação do **contexto do tema já aponta para os problemas** nele envolvidos.
- ✓ O recorte contextual leva à reflexão de que a alimentação adequada é um **direito legal** de todos os cidadãos, porém **não está sendo cumprido**.
- ✓ Essa incompatibilidade entre a garantia do Estado e o que este oferece na prática chama ainda mais a atenção atualmente, no **período pós-pandêmico**, em que a miséria e a **vulnerabilidade social** se intensificaram.



**IDEIAS PARA A TESE, OS
ARGUMENTOS COM SUGESTÕES
DE REPERTÓRIOS E PROPOSTAS
DE INTERVENÇÃO**

IDEIAS A SEREM CULTIVADAS, ÚTEIS A VÁRIOS TEMAS



Falta **vontade política** para a elaboração de **políticas públicas** de enfrentamento da insegurança alimentar.



Necessidade de mais **Políticas de Estado** (e não apenas de Governo) que garantam o direito humano e cidadão à alimentação adequada.



Ausência de envolvimento político da população, de modo geral, de engajamento nas eleições e mobilização em prol da defesa do direito à segurança alimentar de todos.



Carência de iniciativas públicas e privadas frente **ao agravamento da pobreza extrema durante a pandemia da Covid-19**, diretamente relacionada à questão em pauta.



Muitas **crianças e jovens perderam sua única refeição diária, a merenda escolar**, com o fechamento das escolas como medida sanitária para evitar o contágio pelo Coronavírus.

Ideias extraídas de um artigo científico sobre a fome em “Vidas secas”, de Graciliano Ramos

- ✓ **Animalização do homem e personificação da fome** como ser assustador e impiedoso em “Vidas secas”.
- ✓ Fome como um **problema social e não de escassez de alimentos** (histórica, geopolítica, sociológica).
- ✓ **Políticas nacionais para o enfrentamento do problema** ao longo das gestões presidenciais do país desde a redemocratização, como o programa Fome Zero.
- ✓ Conceito de insegurança alimentar relacionado à **angústia, ao medo** e à estratégia de diminuição do que se tem para comer diariamente.

LINK DE
ACESSO



OUTRAS INFORMAÇÕES

“O Cortiço”

A literatura brasileira da primeira metade do século XX tem romances marcantes sobre a fome. Os Sertões, de Euclides da Cunha, O Quinze, de Rachel de Queiroz, e Vidas Secas, de Graciliano Ramos, são algumas das obras que relatam o flagelo da seca e a saga de sobreviventes sertanejos na busca desesperada por comida. **A fome urbana também é amplamente retratada pelo realismo e pelo naturalismo brasileiros, em livros como O Cortiço, de Aluísio Azevedo.**

Manifestações populares contra a miséria e a fome, embora escassamente documentadas, não foram incomuns. Em 1931, por exemplo, a Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil (CGTB) convocou a Marcha da Fome, duramente reprimida pela polícia.

“O quarto de despejo”



FOME EM TEMPOS DE PANDEMIA

A fome, tema central de “Quarto de Despejo”, sem dúvida, volta a assolar nosso país. Enfrentamos terríveis consequências da pandemia da Covid-19 associadas a desacordos entre nossos representantes políticos e falhas na gestão da maior emergência sanitária da nossa história. Se em situações como esta, a população mais carente – em situação de vulnerabilidade – é sempre a mais atingida, dada a gravidade do que vivemos, a miséria volta a se instalar e traz consigo a tragédia da fome.

A negação do direito à comida constitui a negação do direito mais básico do ser humano, que atenderia sua necessidade mais imediata, a alimentação. Carolina de Jesus atribui a responsabilidade da fome aos políticos, que vão até a favela apenas em época de campanha para obter votos e se esquecem daquele lugar e de seus habitantes no término do período eleitoral.

“Quarto de Despejo” explora o tema da fome de maneira insistente, dolorosa. A maior angústia da Carolina é o risco diário de não conseguir comprar alimento para os filhos, daí ter que catar pela cidade, muitas vezes, no lixo. É muito difícil encarar essa obra nos dias atuais sabendo que tantas Carolinas, Veras, Joãos perdem um pouco da sua dignidade e humanidade em troca da sobrevivência todos os dias.

Em 1946, é Josué de Castro, médico e sociólogo brasileiro, quem define cientificamente a fome. Antes relegada à condição de sina — consequência de fenômenos ambientais e climáticos — a fome passou a ser tratada como problema eminentemente político.

Em suas obras “Geografia de Fome” (1946) e “Geopolítica da Fome” (1951), Josué dá ao flagelo o estatuto político e científico de produto de estruturas econômicas e sociais desumanas, fabricado por homens contra homens. O pensador não apenas afirmou que havia solução para o problema da fome, mas também apontou caminhos – como, por exemplo, a implantação de políticas de segurança alimentar e a cooperação global.

**ARGUMENTO
DE
AUTORIDADE
(SOCIÓLOGO)**

DADO HISTÓRICO

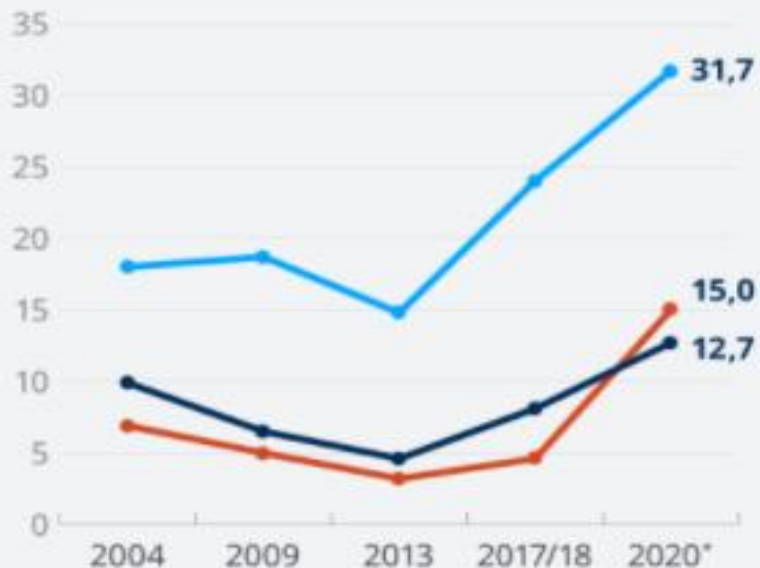
Manifestações populares contra a miséria e a fome, embora escassamente documentadas, não foram incomuns. Em 1931, por exemplo, a Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil (CGTB) convocou a Marcha da Fome, duramente reprimida pela polícia.

Insegurança alimentar no Brasil

% da população

(você pode definir o conceito!)

Leve Moderada Grave

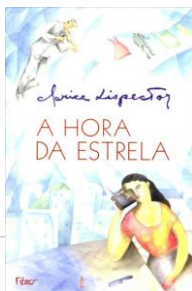


Fonte: IBGE. "Pesquisa 'Alimento para justiça'"

DADOS ESTATÍSTICOS DO IBGE

Indicam o aumento da
insegurança alimentar
no Brasil

Outras obras literárias brasileiras que estabelecem uma perspectiva crítica da insegurança alimentar



“A hora da estrela”, de Clarice Lispector

[LINK DE ACESSO](#)



“O quarto de despejo”, de Carolina Maria de Jesus

[LINK DE ACESSO](#)



“O Cortiço”, de Aluísio Azevedo.

[LINK DE ACESSO](#)

CONCEITO RELACIONADO

Vulnerabilidade social é o conceito que caracteriza a condição dos grupos de indivíduos que estão à margem da sociedade, ou seja, pessoas ou famílias que estão em processo de exclusão social, principalmente por fatores socioeconômicos. As pessoas que são consideradas vulneráveis sociais são aquelas que estão perdendo a garantia de seus direitos na sociedade e geralmente dependem de auxílios de terceiros para assegurarem a sua sobrevivência.

A expressão “vulnerabilidade social” **refere-se à situação socioeconômica de grupos de pessoas com poucos recursos financeiros** para seu desenvolvimento enquanto cidadãos. Trata-se de uma situação social relacionada à exclusão e falta de representatividade e oportunidades.

Além disso, é **um fenômeno multifatorial, ou seja, pode ocorrer por questões de moradia, renda, escolaridade, entre outros**. Logo, refere-se à fragilidade de um determinado grupo ou indivíduo por questões que podem ser históricas, socioeconômicas ou de raça.

[LINK DE ACESSO](#)



CONCEITO RELACIONADO

DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA: Qualidade intrínseca e distintiva de cada ser humano que o faz merecedor de respeito e consideração por parte do Estado e da comunidade.

Implica um complexo de direitos e deveres fundamentais que o protejam de todo e qualquer ato de cunho degradante e desumano.

Direitos que garantem as condições existenciais mínimas para uma vida saudável, propiciam e promovem sua participação ativa corresponsável nos destinos da própria existência e da vida.

[LINK DE ACESSO](#)



PESQUISA SOBRE O TEMA

01

REPORTAGENS E
DOCUMENTÁRIOS

02

PROGRAMAS
GOVERNAMENTAIS

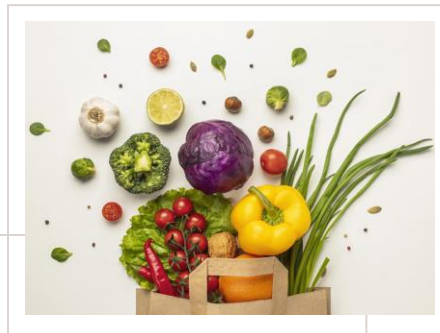
03

PROJETOS DE
EMPRESAS E DA
SOCIEDADE CIVIL

04

CONTEÚDOS DA
SOCIOLOGIA,
FILOSOFIA, HISTÓRIA,
GEOGRAFIA, ARTES E
LITERATURA!

POSSÍVEIS AGENTES INTERVENTIVOS



- ✓ Organização das Nações Unidas (ONU)
 - ✓ Assistentes sociais
 - ✓ Cientistas políticos, sociólogos
 - ✓ Sociedade Civil Organizada
 - ONGs
 - Sindicatos
 - Coletivos
 - Grupos religiosos
 - Associações de bairro
- ✓ Poder Executivo
 - Ministério dos Direitos Humanos
 - Ministério da Economia
 - Ministério da Educação e Secretarias de Educação (merenda escolar)
 - ✓ Poder Legislativo
 - Senado
 - Câmara dos Deputados

BOM TEXTO!!

SLIDE PRODUZIDO PELAS PROFES:



Alinee Santos



(65) 99275-6054



alinee_stos

Maíra Tamaoki



(65) 99619-6495



matamaoki



CREDITS: This presentation template was created by **Slidesgo**, including icons by **Flaticon**, and infographics & images by **Freepik**

Escola do Farina & Curso de Redação Suzana Luz

